

## Programa 2021

### Disciplina: Ensino de História: teoria e prática (FLH0421) Prof. Maurício Cardoso

Períodos:	Créditos:
2as. feiras - Noturno	Créditos Aula: 5 Créditos Trabalho: 2
3as. feiras - Vespertino	Créditos Aula: 5 Créditos Trabalho: 2

**Carga Horária:** 135 horas (**Estágio:** 100 horas)

Contato para agendamento de reunião on line: [maucardoso@gmail.com](mailto:maucardoso@gmail.com)

### Ensino de História em rede

#### Ementa

Reflexão sobre o estado atual do ensino de História em instituições educacionais e culturais: escolas, meios de comunicação, mercado editorial, internet. Estudo das relações entre historiografia e ensino a partir da tensão entre as estratégias narrativas e os procedimentos teóricos de interpretação dos fenômenos históricos. Análise de textos de historiografia a partir das práticas textuais narrativas. Criação de textos didáticos de perfil narrativo. Realização de um estágio coletivo em instituições de caráter educacional/cultural na cidade de São Paulo ou na região metropolitana.

#### Objetivos

1. Identificar os desafios em torno da crise da educação e do ensino de História, tendo em vista a problemática da escola contemporânea, especialmente, as transformações provocadas pela cultura digital;
2. Analisar as potencialidades do uso de estratégias narrativas como mediadoras entre o conhecimento acadêmico e escolar e os saberes vividos e práticas sociais;
3. Compreender as dinâmicas escolares e suas relações em tempos de ensino a distância e modelos híbridos de educação, em tempos de pandemia e distanciamento social.

#### Programa:

Análise das potencialidades e desafios do Ensino de História a partir de novas abordagens metodológicas fundadas na articulação entre educação, experiência social e formas narrativas. Assim, o curso está dividido em cinco campos de reflexão:

1. O papel da experiência social nas práticas escolares.

2. Narrativa, interpretação e ensino de História.
3. Cultura digital e educação.
4. As múltiplas concepções de tempo e temporalidade.
5. Estratégias narrativas e recursos digitais.

## **AVALIAÇÃO E ATIVIDADES**

### **O que faremos em sala de aula:**

- Análise e discussão de textos da bibliografia;
- Atividades de integração em equipes;
- Exercícios de análise de textos narrativos (historiográficos e ficcionais);
- Criação de textos narrativos de divulgação do conhecimento histórico;
- Organização e planejamento das ações dos estágios.

### **As responsabilidades dos estudantes:**

- Refletir sobre o campo educacional e o papel político do educador;
- Propor definições sobre o lugar do historiador, como professor de história e produtor de conhecimento;
- Ler os textos básicos e preparar uma reflexão compartilhada sobre eles;
- Estar disposto a se colocar em sala de aula, apresentando suas ideias;
- Participar do estágio a ser realizado na forma de acompanhamento de práticas docentes em instituições educacionais das redes públicas;
- Organizar-se em equipe e elaborar os trabalhos coletivos.

### **Como será o estágio:**

- Acompanhamento de um professor de História de Escola Pública (municipal ou estadual) em atividade;
- Reflexão sistematizada sobre as práticas docentes, especialmente, sobre o uso de ferramentas digitais e tecnologias de ensino a distância;
- Apresentação dos resultados da reflexão na forma de texto e no debate em sala de aula.

### **Atividades para fins de avaliação:**

- Elaboração de um trabalho final na forma de um material didático;
- Elaboração e apresentação de reflexão sistematizada sobre o Estágio.

Caros Alunos, prezadas alunas,

este documento é uma tentativa de criar um novo programa do curso, tendo em vista o "novo normal" em que estamos metidos e, sabe-se lá, quando sairemos. Pretendo concentrar aqui tudo que vocês precisam saber para serem felizes na nossa experiência, ou, pelo menos, para que entendam o que estou propondo.

Este programa mantém alguns textos e temas do curso pré-pandemia, mas incorpora reflexões e debates sobre cultura digital e ensino de história. É um curso experimental, por isso, peço-lhes não apenas que me perdoem os excessos e as trapalhadas, mas peço também que se sintam à vontade para colaborar, criticarem, discutirem tudo que vier pela frente. Em 2020, realizei a primeira versão desta proposta e agora ela segue com modificações, mas ainda muitas dúvidas e inseguranças (sobre a escolha dos textos e dos temas).

Aliás, não se trata apenas de um novo programa, mas de novas metodologias. Não faz sentido dar aulas expositivas longas, nem estabelecer procedimentos exclusivos de leitura de texto e formulação de trabalhos escritos, como forma de avaliar o percurso de cada um. Para mim, já não fazia sentido que isso ocorresse nas minhas aulas presenciais, mas em um curso a distância, com recursos digitais, isso se torna ainda mais insustentável.

Então, a perspectiva de que vocês colaborem, se envolvam, proponham e reinventem as minhas propostas e proposições, é fundamental. Mas, para começar, peço apenas que vcs considerem a minha proposta de percurso, os métodos e recursos a partir de uma perspectiva nova que não tenha a aula presencial como referência, mas que se paute na exploração mais eficaz das plataformas e recursos digitais.

Em outras palavras, a coisa vai parecer meio esquisita e um pouco confusa no começo, mas, espero transformar essa experiência em algo significativo para os novos aprendizados sobre ensino de história em tempos sombrios em que à pandemia do vírus, somos obrigados a enfrentar um pandemônio político, cujo desenrolar parece ser, no mínimo, trágico.

Então, bora lá, com esperança e atividade crítica.

Cordialmente,  
Maurício.

### **1. Plataformas Digitais:**

O curso será desenvolvido na plataforma **Google Sala de Aula**, ou, para os falantes do idioma inglês, Google Classroom. Já criei uma base lá, intitulada Ensino de História em Rede.

Também vamos utilizar o **Meet** para um encontro semanal.

Estou avaliando a possibilidade de criar uma página no **Facebook**, mas desconfio que isso é coisa do século passado... No entanto, tenho necessidade de uma plataforma de interação com os materiais produzidos pela turma. Um espaço virtual para postagens das reflexões e de materiais complementares que vão alimentar o debate. Se alguém tiver sugestões, estou bem interessado.

### **2. Dinâmica do curso:**

Conforme o calendário que segue abaixo faremos as seguintes atividades por semana:

- **Arquivo de áudio:** toda segunda-feira vou subir um arquivo de áudio, com uma pegada de *podcast*. Cada episódio propõe uma reflexão e apresenta algumas provocações que, em pedagogês moderno, chamamos de **situação-problema**. Eu abusei da boa vontade de vocês e chamei esse trem descarrilhado de *podcast*. A ideia, vocês verão, é que a gente possa testar formatos e materiais, produzindo uma espécie de meta-ensino virtual, isto é, uma reflexão não apenas sobre ensino de história, mas sobre as ferramentas que podemos utilizar para discutir o ensino de história.

- **Roteiro de trabalho:** também as segundas-feiras, apresento um roteiro de análise dos textos e outras fontes. Este roteiro propõe um caminho de análise e a realização de um produto. Espera-se que o roteiro seja desenvolvido de forma coletiva, nos grupos a serem formados.

- **Materiais complementares:** ainda às segundas-feiras, postarei, quando houver, outros materiais de trabalho, como vídeos, links e fotos. Estes materiais têm a finalidade de enriquecer a reflexão da turma e serão citados nos roteiros de trabalho.

- **Produto:** cada grupo terá praticamente uma semana para percorrer o roteiro, discutir os temas propostos, elaborar o produto e postá-lo para a turma até domingo a noite (domingo antes da aula que irá se basear na discussão dos produtos). A princípio, vamos utilizar a sala do Google para as postagens. Lá tem um espaço chamado "Mural". Acho que todo mundo pode postar por ali. Não sei se todo mundo pode ver o conteúdo. Também tenho receio de que seja muito parágrafo..., pois a ideia é que esse material seja lido e discutido. Ah, os produtos serão: sínteses de questões, pequenas narrativas, uma imagem emblemática, um áudio etc.

- **Encontro virtual:** no horário antigo das aulas, farei um encontro com cada turma, por meio do Meet. O encontro terá duração de 100 minutos. No entanto, não são encontros para aulas expositivas. Eles têm por finalidade, a discussão dos **produtos**, isto é, das reflexões sistematizadas de cada grupo. Esse percurso, da situação-problema para o roteiro de trabalho, deste para o produto e a reflexão coletiva sobre os produtos também tem nome no pedagogês e tem feito o maior sucesso nas redes sociais: é a tal das metodologias ativas (sempre no plural, porque é um balaio de gato). Mas, eu aprendi a fazer isso com Paulo Freire...

Em **síntese:** quando os encontros começarem, depois de ler essas orientações, sugiro dar início pelo *podcast*, em seguida acesse no Google Sala de Aula (seção Atividades) o roteiro de trabalho da aula agendada, veja também os materiais complementares. Seria lindo que você já tivesse lido os textos da aula, caso contrário, mãos a obra. Em seguida, durante a semana, comece a discutir com o seu grupo de trabalho a partir do roteiro proposto e das ideias que surgirem. Planejem o que vão produzir e quando farão a entrega do material, na plataforma, até domingo. Ai na segunda-feira (ou na terça) seguinte, teremos o encontro virtual sobre o trabalho feito por vocês durante a semana anterior.

**IMPORTANTE:** Gente querida, nossa comunicação será EXCLUSIVAMENTE pelo Google Sala de aula. Estou botando a maior fé nesse tal de Mural. Então, NÃO me mandem e-mail, mandem msg no Mural do Sala de Aula. Claro que se for alguma coisa muito particular (tipo briga de grupo, problemas pessoais que te atrapalhem a seguir no curso etc, me escrevam por e-mail). Isso é importante por duas razões: temos que testar a ferramenta para ver o que funciona ou não e a minha caixa de e-mail está uma piada de mau gosto de tão lotada.

### 3. Formação dos grupos:

Os grupos serão formados de modo espontâneo por vocês, mas se houver gente sem grupo, a gente se organiza no primeiro encontro. A ideia é que o grupo tenha entre 4 e 8 pessoas, de preferência.

## CRONOGRAMA DAS AULAS

Prezada Aluna, Caro Aluno, preciso fazer CINCO breves considerações antes de lhes apresentar o cronograma.

Em primeiro lugar, ressalto que haverá aula na primeira aula. Pois é, não será uma aula de apresentação do programa e estão todos dispensados. Há um texto belíssimo do Thompson que introduz nosso curso. É um texto curto, por sinal.

O segundo aspecto diz respeito à natureza do cronograma. Ele é, como vocês sabem, uma **proposta de trabalho**, uma expectativa que se pretende cumprir. Ele será posto em prática e irá **se transformando**, como é natural que ocorra. Portanto, fique tranqüilo que mudanças, supressões, acréscimos e alterações de datas, conteúdos ou atividades devem ocorrer.

Por conta disso, preciso dizer que essas mudanças, todas elas, **serão anunciadas em sala** de aula, uma parte delas será, inclusive, negociada e talvez uma parte menor deverá ter uma divulgação por email.

Isso nos leva a quarta consideração: mudanças na leitura dos textos, na entrega de trabalhos ou de atividades **não justificam** que as atividades discentes **não sejam realizadas ou exijam prazos diversos**. Tudo será pactuado em sala. Agora, se vossa pessoa não compareceu a aula e, acredita que isso pode justificar seu desconhecimento diante de uma alteração partilhada do programa, você está cometendo um grave erro de interpretação.

Finalmente, chegamos ao quinto ponto que reitera os anteriores e conclui. Em virtude de termos um programa detalhado e de apontarmos que ele pode sofrer alterações compartilhadas em sala de aula, **não responderei aos emails** que solicitarem um atendimento especial a respeito desses assuntos. Em outras palavras, o link "tire suas dúvidas" (ou "professor on line") não estará disponível.

Evidentemente que **emails com reflexões novas**, que colaborem para o debate ou proponham discussões não previstas, mas pertinentes, **serão muito bem-vindos**. O

mesmo se refere a emails que pretendem agendar uma conversa sobre os temas do curso e suas implicações para o aprendizado da disciplina.

Ah, a respeito do Estágio, o programa propõe um item separado que explica a dinâmica das atividades e propõe um esboço de calendário.

Enfim, segue o cronograma. Mas, ele vai mudar!

## CRONOGRAMA

<b>Aula 01</b> – ENSINO DE HISTÓRIA, EDUCAÇÃO	12-13 abr
<b>Pauta:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Uma concepção de História: narrativa e interpretação da experiência humana (mas poderiam ser outras)</li><li>• O que é narrar? O que é interpretar?</li><li>• Ensinar História: objetivos, finalidades;</li><li>• Apresentação da estrutura do programa.</li></ul>	
<b>Textos:</b> Trechos selecionados pelo professor em sala de aula.	
<b>Aula 02</b> – A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO	19-20 abr
<b>Pauta:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Saberes vivenciados e conhecimento;</li><li>• Educar é praticar a liberdade: princípios da Pedagogia de Paulo Freire</li></ul>	
<b>Textos:</b> hooks, bell. Pedagogia engajada. In: -----, <i>Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade</i> . trad. Marcelo Brandão Cipolla. SP: Martins Fontes, 2017. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. In: -----, <i>A importância do ato de ler em três artigos que se completam</i> . 51ª ed., SP: Cortez, 2011, p. 19-31.	
<b>Aula 03</b> – HISTÓRIA: ESBOÇO DE UMA COMPREENSÃO	26-27 abr
<b>Pauta:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• História: conhecimento como projeto social e devir</li><li>• Ensinar História: o salto dialético do tigre em direção ao passado</li><li>• Apresentação da proposta do Estágio.</li></ul>	
<b>Texto:</b> LÖWY, Michael. Tese VI; Tese IX. In: -----, <i>Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses "Sobre o conceito de história"</i> . SP: Boitempo,	

2005. pp. 65-69; 87-95.

FONTANA, Josep. Repensar a história para reprojeter o futuro. In: -----, *História: análise do passado e projeto social*. SP, Bauru: EDUSC, 1998, p. 251-266; 391-394.

FONTANA, Josep. Epílogo à edição brasileira. Reflexões sobre a história, do além do fim da história. In: -----, *História: análise do passado e projeto social*. SP, Bauru: EDUSC, 1998, p. p.267-281; 395-396.

[Veja bem, são três textos, mas eles são miúdos. Somando não dá nem 50 páginas. Muito menor que uns textos de Brasil colonial... Então, faizfavore de ler tudo].

<b>Aula 04 – NARRATIVA E MODERNIDADE</b>	3-4 maio
--	----------

**Pauta:**

- Modernidade, capitalismo e o lugar da narrativa
- A Narrativa em perspectiva histórico-viajante
- Estágio: organização das equipes

**Textos:**

BENJAMIN, Walter. O Contador de Histórias. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: -----, *A arte de contar histórias*. LAVELLE, Patrícia (org. e posfácio). SP: Hedra, 2018, p. 19-58.

SEVCENKO, Nicolau. No princípio era o ritmo: as raízes xamânicas da narrativa. In: RIEDEL, Dirce Côrtes (org.) *Narrativa: Ficção e História*. RJ: Imago, 1988, p. 120-136.

[Esse é um ensaio brilhante do Nicolau. Infelizmente curto, mas instigante.]

<b>Aula 05 – A TRAMA DA HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO DO PONTO DE VISTA</b>	10-11 maio
--	------------

**Pauta:**

- Colonos, escravos e missionários em confronto;
- Entre narrativa e interpretação: o papel da estrutura;
- Estágio: planejamento do acompanhamento das ações;
- Orientações para a elaboração do Trabalho Final.

**Materiais:**

COSTA, Emília Viotti da. Introdução; Vozes no ar. In: -----, *Coroas de Glória, Lágrimas de Sangue*. A rebelião dos Escravos de Demerara em 1823. SP: Companhia das Letras, 1998, p. 13-22, p. 204-243. (um só fichamento)

-----, Um homem nunca está seguro. In: -----, *Coroas de Glória, Lágrimas de Sangue*. A rebelião dos Escravos de Demerara em 1823. SP: Companhia das Letras, 1998, pp. 244-291.

[Aqui são dois textos longos. Mas, olha só, são os melhores textos que você vai ler na sua vida. Pelo menos na nossa área.]

<b>Aula 06 – NARRATIVA HISTORIOGRÁFICA</b>	17-18 maio
<p><b>Pauta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrativa dramática e destino trágico: uma rebelião massacrada;</li> <li>• Entre a narrativa e a interpretação: o papel do sujeito coletivo;</li> <li>• Análise do livro de Nicolau Sevcenko: história pública e ensino de história;</li> <li>• Roteiros digitais a partir de um acontecimento histórico: A Revolta da Vacina.</li> </ul>	
<p><b>Materiais:</b> SEVCENKO, Nicolau. <i>A revolta da vacina: mentes insanas em corpus rebeldes</i>. SP: Editora Unesp, 2018.</p>	

<b>Aula 07 – TEMPORALIDADES NO CAPITALISMO</b>	24-25 maio
<p><b>Pauta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepções de tempo na formação do capitalismo;</li> <li>• Temporalidades e ensino de História: um conceito problemático;</li> <li>• Aceleração do tempo na era digital.</li> </ul>	
<p><b>Materiais:</b> THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. In: ----- . <i>Costumes em comum. Estudos sobre cultura popular tradicional</i>. SP: Companhia das Letras, 1998. pp. 267-304.</p> <p>[Se você chegou até aqui na leitura do programa ou nas aulas do semestre, não desista. Falta apenas metade e neste encontro vamos discutir um dos melhores ensaios de Thompson. Você não vai se arrepender de passar o sábado depois do almoço lendo esse cara].</p>	

<b>NÃO HAVERÁ AULAS</b>	31 maio – 1º jun
-------------------------	------------------

<b>Aula 08 – CULTURA DIGITAL</b>	7-8 jun
<p><b>Pauta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e história da internet;</li> <li>• Campo de disputa: apocalípticos e integrados;</li> <li>• Transformações em curso;</li> <li>• As sombras e os pesadelos do mundo digital: a web 2.0.</li> </ul>	
<p><b>Materiais:</b> CASTELLS, Manuel. Lições da história da Internet. In: ----- . <i>A Galáxia da Internet. Reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade</i>. RJ: Zahar, 2001, p. 08-40. PARISER, Eli. A sociedade Adderall. In: ----- . <i>O Filtro invisível. O que a internet está escondendo de você</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2012, p. 7-23; 72-98.</p>	



*Privacidade hackeada* (Karim Amer, Jehane Noujaim, EUA, 2019, 140 min.)

*O dilema das redes* (Jeff Orlowski, EUA, 2020, 94 min.)

## **Aula 09** – CONHECIMENTO NA ERA DA INFORMAÇÃO

14-15 jun

### **Pauta:**

- Produzir conhecimento: aprender e ensinar dentro e fora da escola;
- Mudanças geracionais: novos olhares sobre a juventude;
- Conectividade, interatividade e seus desdobramentos;
- Práticas e experiências da cultura juvenil;

### **Materiais:**

PISANI, Francis; PIOTET, Dominique. A web de hoje. In: ----- . *Como a web transforma o mundo: a alquimia das multidões*. SP: Senac, 2010, p. 15-111.  
BRIDLE, James. *A Nova idade das trevas. A tecnologia e o fim do mundo*. São Paulo: Todavia, 2018.

*Downloaded – a saga do Napster* (Alex Winter, EUA, 2013, 107 min.)

*O Menino da Internet – a história de Aaron Swartz* (Brian Knappenberger, EUA, 2014, 105 min.)

[Eu só encontrei um pdf do livro do James Bridle e um arquivo digital do filme sobre Aaron Sartz. Se alguém encontrar cópia digital dos outros materiais seria lindo partilhar com a turma. Ah, eu indiquei o livro inteiro do Bridle porque foi impossível selecionar apenas alguns capítulos. Mas ainda farei uma seleção mais realista]

## **Aula 10** – A ESCOLA NA ERA DIGITAL

21-22 jun

### **Pauta:**

- Educação emancipadora e práticas digitais;
- Uma nova cultura curricular, o papel do professor e estrutura da escola;
- Dinâmicas do digital e potencialidades da escola;
- Exclusão e precariedade digital.

### **Materiais:**

GÓMEZ, Ángel I. Pérez. Aprender a se educar na era digital. In: ----- . *Educação na era digital. A escola educativa*. Porto Alegre: Penso, 2015, p. 14-98.  
BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. In: *Educação e Realidade*. v.35, n.3, p. 37-58, set/dez 2010.

## **Aula 11** – RECURSOS DIGITAIS E ENSINO DE HISTÓRIA

28-29 jun

**Pauta:**

- Análise de sites, canais de vídeos e podcasts de História;
- Análise de Plataformas de EaD (moodle, google classroom etc.);
- Interações e conectividades de recursos digitais, softwares e plataformas;
- Como transformar os materiais em recursos didáticos?

**Materiais:**

[Selecionados e indicados no roteiro de trabalho desta aula]

**Aula 12 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E RECURSOS DIGITAIS**

5-6 jul

**Pauta:**

- Educação dialógica: ferramentas e práticas no ciberespaço;
- Diversidade de linguagens e materiais: hipermídia e conectividades;
- Construção do conhecimento: estratégias plurais e metodologias ativas;
- Pesquisa na web: o que é pesquisar no “oceano digital”?
- Partilhar/divulgar: horizontalidade das redes;
- Em busca de novos cenários e ambientes de aprendizagem.

**Materiais:**

[Selecionados e indicados no roteiro de trabalho desta aula]

**Aula 13 – APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS**

12 -13 jul

**Pauta:**

- Análise coletiva dos trabalhos apresentados;
- Avaliação do curso pelos discentes;
- Avaliação coletiva dos discentes pelo docente

**Aula 14 – ENTREGA DOS TRABALHOS E AVALIAÇÃO**

19 – 20 jul

**Pauta:**

- Avaliação do curso pelos estudantes.